



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Hospital das Ilhas vai ser gerido por uma entidade privada? É indispensável uma consulta pública!

O projecto do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas custou 10 mil milhões de patacas e arrancou em 2014. Segundo as previsões das autoridades, as obras de construção da estrutura principal do Hospital das Ilhas, incluindo o edifício principal, o edifício de apoio logístico e o edifício de administração e multi-serviços, vão estar concluídas no 3.º trimestre de 2022, e depois disso, será necessário cerca de um ano para a instalação de equipamentos e o ajustamento e ensaio de sistemas. O hospital vai entrar em funcionamento por fases.

A maioria da população pensava que a prestação de serviços no Hospital das Ilhas ia ser assegurada pelos profissionais de saúde das instituições médicas locais, mas, segundo um relato recente, o Governo pretende incluir uma instituição médica do Interior da China para assegurar a prestação de serviços no Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas; e mais, a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Ao leong U, afirmou também que já tinha encomendado, a uma equipa de investigação da Universidade de Hong Kong, a realização de um estudo, e que o relatório do estudo se encontrava na fase final ^[1].

Quanto à ideia de entregar a gestão de um hospital público de Macau a um hospital privado do exterior, foram muitos os profissionais de saúde locais que me



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

manifestaram as suas preocupações, afirmando que, com a entrada em vigor, em breve, do Regime legal da qualificação e inscrição para o exercício de actividade dos profissionais de saúde, os profissionais de saúde vão encaminhar-se para a profissionalização, e se no futuro vão ser contratados muitos médicos no exterior, o que é que os médicos locais vão fazer? Como é que estes podem adquirir mais experiência para poderem melhorar o seu próprio nível?

Além disso, quanto a esta reforma relevante do sistema de saúde público, ou seja, “a privatização da gestão de um hospital público”, a Secretária disse que o relatório do estudo se encontrava na fase final, contudo, segundo muitos profissionais de saúde locais, estes nunca foram ouvidos pela referida equipa de investigação e nem sequer se realizou qualquer consulta pública, portanto, consideram que o Governo, ao realizar uma reforma política tão importante, deve ouvir as opiniões do sector da saúde e da população, e não querem que a reforma dependa apenas de um relatório, nem que a decisão seja dada a conhecer ao sector e ao público só depois de ser tomada.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A entrega da gestão do Hospital das Ilhas a um hospital privado do exterior implica uma reforma importante do sistema de saúde público, só que o Governo nunca a divulgou, nem a equipa de investigação da Universidade de Hong Kong auscultou o sector da saúde e os cidadãos sobre esta questão. O Governo vai ouvir as opiniões do público, antes de tomar uma decisão sobre esta política? Ou a decisão final vai depender apenas do estudo que a equipa de Hong Kong está a realizar?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Segundo a Secretária, para além dos serviços médicos gratuitos, está a ser estudada a possibilidade de prestação de outros serviços aos residentes de Macau e aos turistas ^[1]. Isto quer dizer que, futuramente, os serviços prestados pelas instituições médicas públicas terão de ser pagos? Em termos de posicionamento, quais são as diferenças entre o actual Centro Hospitalar Conde de S. Januário, os hospitais privados e o futuro Hospital das Ilhas?
3. Independentemente de o Hospital das Ilhas vir a ser gerido por uma entidade privada, há necessidade de elevar o nível da equipa de saúde local. Assim sendo, de que planos e medidas dispõem as autoridades para a formação quer dos médicos de clínica geral quer dos especialistas?

27 de Agosto de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lam lok Fong**

Fonte das informações:

[1] http://www.macaodaily.com/html/2021-07/21/content_1531339.htm